



centro de apoio à informação e
comunicação comunitária

COMUNICADO

O Centro de Apoio à Informação e Comunicação Comunitária (CAICC) tomou conhecimento da detenção do jornalista da Rádio Comunitária Nacedje, Amade Abubacar, no passado dia 5 de Janeiro de 2019, no distrito de Macomia, província de Cabo Delgado. Para além de jornalista, Amade Abubacar é desde 2013 nosso Ponto Focal e presta apoio (formação em produção de conteúdos e uso de TIC) as rádios da província de Cabo Delegado.

Imediatamente, o CAICC estabeleceu contactos com a direção da rádio, delegação do ICS e o governo daquela província, de modo a apurar as circunstâncias em que o jornalista foi detido. Contudo, até hoje não nos foi dada uma informação circunstancial sobre as reais causas do sucedido. Estranhamente, organizações que trabalham na protecção de direitos dos jornalistas como o MISA-Moçambique e a Amnestia internacional também têm estado a demandar informações sobre as razões da detenção de Amade Abubacar mas sem sucesso nem informação clara sobre o ocorrido.

De seguida o CAICC entrou em contacto com o MISA Moçambique, para denunciar o caso tendo em conta o papel desta entidade no que diz respeito a defesa dos direitos e liberdades dos jornalistas. Seguiram-se depois comunicados e campanhas visando a libertação do nosso colaborador.

Infelizmente tal ainda não aconteceu, mas informação facultadas pelo MISA, que contratou um advogado para o efeito, indicam que todos trâmites estão a ser observados visando ultrapassar este grave problema. Inquieta-nos o silêncio das autoridades sobretudo dos que estão a privar a liberdade do nosso ponto focal, por isso vamos continuar a mobilizar as organizações que nos apoiam em casos desta natureza visando restituir à liberdade o nosso ponto focal.

Reiteramos o nosso apoio a todos nossos colaboradores bem como aos membros da rede, sendo todos sujeitos que devem ser tratados com dignidade e respeito aos seus elementares direitos enquanto cidadãos e comunicadores que ajudam as nossas comunidades.

O CAICC na qualidade de instituição que apoia as rádios comunitárias e centros multimídia comunitários de todos país na difusão e implementação dos direitos fundamentais dos cidadãos, defende a liberdade de imprensa e é contra a privação de liberdade de qualquer jornalista, pelo simples facto de estar a garantir o direito das comunidades à informação. Caso se verifique qualquer tipo de violação por parte do jornalista, a detenção para além da obrigação de ser legal, nunca deverá ser feita fora das instituições da justiça moçambicana.

Maputo 16 de Janeiro de 2019